

## INVESTIGAÇÃO

# Apontadas irregularidades em verbas da saúde

*Segundo perícia do Ministério Público Federal, secretaria municipal de São Paulo utilizou recursos destinados ao atendimento de pacientes em gastos que não condizem com ações de saúde*

CRISTIANE SEGATTO

Especial para o Estado

O Ministério Público Federal levantou uma lista de despesas indevidas realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo no período entre janeiro de 93 e maio de 94. Segundo perícia técnica do ministério, a secretaria utilizou recursos federais destinados ao atendimento ambulatorial e internações hospitalares em gastos que não condizem com ações de saúde.

Entre as 16 despesas irregulares apontadas, aparecem a compra de 41 veículos para uso administrativo, reforma e recuperação de elevadores do prédio-sede da secretaria, pagamento à Anhembi Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo para a execução da Feira ECO 92 e custos de desapropriação de prédio anexo ao Hospital do Servidor Público Mu-

nicipal. De acordo com o levantamento, a secretaria também utilizou os recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) para conceder vale-refeição a servidores e cobrir a diferença salarial entre a folha de pagamento dos servidores estaduais cedidos à secretaria e a dos funcionários municipais.

O relatório destaca que as despesas contrariam a quinta cláusula do convênio SUS-01/91 e as Leis 8.080 e 8.142. As conclusões da perícia foram encaminhadas ao Ministério Público Estadual por tratar-se de irregularidades em órgão da administração municipal.

**Processos** — “Esse levantamento detalhado vai facilitar muito o nosso trabalho”, comentou o promotor de Justiça da Promotoria de Justiça da Cidadania da Capital Carlos Alberto de Salles. “Vamos analisar todos os processos administrativos citados e, após as con-

## DESPESAS FORAM FEITAS ENTRE 1993 E 1994

### ALGUMAS DESPESAS

Custos pagos com recursos do Fumdes foram considerados indevidos

Diferença salarial entre a folha de pagamento dos servidores estaduais cedidos à SMS para com os municipais que atuam em áreas administrativas

Aquisição de telefax para a Assessoria de Comunicação e Imprensa da SMS

Aquisição de 41 veículos modelo Gol e um de carga, marca Ford, para uso administrativo

Pagamento à Anhembi Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo S.A. pela montagem, gerenciamento e contratação de serviços de terceiros para execução da Feira ECO 92

Pagamento de equipamentos de informática (microcomputadores, software, mesas e componentes) para diversas unidades administrativas da secretaria

Despesas com desapropriação de prédio anexo ao Hospital do Servidor Público Municipal onde funcionavam creche, departamentos administrativos, velório e necrotério

clusões, poderemos propor ações judiciais”, explicou.

O inquérito do Ministério Público aponta também que a secretaria utilizou apenas 9,88% da receita do Fundo Municipal de Saúde (Fumdes) durante o exercício de 1994. Do total de R\$ 92 milhões auferidos naquele ano, apenas R\$ 9 milhões foram gastos.

A Assessoria de Imprensa da Secretaria Municipal de Saúde informou que o secretário Roberto Paulo Richter não comentaria o

assunto. A secretária dos Negócios Jurídicos, Monica Caggiano, disse desconhecer o relatório do ministério público. “Essa questão não chegou ao meu gabinete e nunca fui consultada sobre isso pela Secretaria da Saúde”, afirmou.

O diretor do Conselho Regional de Medicina (CRM) Célio Ledyman ficou indignado. “A Prefeitura represou a verba de propósito para que a saúde virasse um caos e o PAS, ao ser criado, parecesse ser a única solução.”